

Microeconomia 2 – Pós-Graduação – 2/2013

Ementa

Prof. José Guilherme de Lara Resende

Departamento de Economia, Universidade de Brasília

1 Objetivo

Este segundo curso na sequência de microeconomia da pós-graduação tem por objetivo apresentar aos alunos os conceitos fundamentais da microeconomia moderna que não foram vistos no curso de Microeconomia 1. Apesar da aplicabilidade do material a ser estudado, a ênfase do curso será no entendimento dos instrumentos usados na área. Espera-se que, ao final do curso, o aluno possa ler os principais artigos de pesquisa moderna que fazem uso de externalidades e bens públicos, teorias de comportamento estratégico, de bem-estar social, de desenho de mecanismos e de economia da informação. O curso é a base para diversas disciplinas avançadas como as disciplinas da sequência de regulação (organização industrial e regulação) e economia política (teoria dos jogos, teoria dos contratos e economia política positiva), bem como microeconomia avançada e tópicos avançados em teoria econômica.

A ementa do curso consiste nos seguintes tópicos: externalidades e bens públicos, economia do bem-estar social e o teorema da impossibilidade de Arrow; comportamento estratégico e teoria dos jogos; economia da informação; desenho de mecanismos e implementação.

2 Metodologia e Avaliação

A disciplina consiste de aulas expositivas e discussões. Exercícios são parte integral do curso, e consistem na resolução dos exercícios do livro-texto. Caso a disciplina conte com monitor, alguns exercícios serão corrigidos pelo monitor em horário extra-classe. Para cada tópico do conteúdo há leituras do livro-texto e leituras auxiliares. O livro-texto é o *Advanced Microeconomic Theory*, terceira edição, de Geoffrey Jehle e Philip Reny, e os capítulos requeridos para cada tópico estão sublinhados na seção a seguir. Usaremos o livro *Microeconomic Theory*, de Mas-Colell, Whinston e Green para a parte de externalidades e bens públicos, e para complementar outros pontos. Leituras adicionais poderão ser incluídas ao longo do curso.

	Conteúdo	Peso na Nota Final
Primeira Prova	Partes 1,2 e 3	50%
Segunda Prova	Partes 4 e 5	50%

A primeira prova será realizada após o término das partes 1, 2 e 3. A segunda prova será realizada imediatamente após o término das partes 4 e 5. A data de cada prova pode ser alterada se o professor ou os alunos acharem conveniente. Os exercícios servem para aprimorar o aprendizado e como um treino para a prova. O aluno que não comparecer a alguma prova terá direito a uma reposição no fim do semestre, desde que seu caso seja previsto em lei (ausência por motivo de doença, com apresentação de atestado médico, etc.).

3 Programa

Parte 1. Externalidades e Bens Públicos

- a) Externalidades. Taxação Pigoviana. Teorema de Coase.
Leituras: Mas-Colell (cap. 11.A e 11.B), Varian (cap. 24), Coase (1960), Meade (1952), Chipman (1970), Farrel (1987).
- b) Bens Públicos. Problema do Caroneiro. Equilíbrio de Lindahl. Competição Local.
Leituras: Mas-Colell (11.C, 11.D e 11.E), Varian (cap. 23), Samuelson (1954 e 1955), Lindahl (1919), Tiebout (1956).

Parte 2. Teoria da escolha social

- a) Teorema de impossibilidade de Arrow: axiomas de Arrow, teorema de Arrow.
Leituras: Jehle e Reny (6.1 e 6.2), Mas-Colell (21A-21.C), Pigou (1951), Arrow (1963), May (1952), Caplin e Nalebuff (1988).
- b) Domínios restritos: o caso das preferências com pico único, teorema do eleitor mediano. Manipulação.
Leituras: Mas-Colell (21.D), Black (1948). Gibbard (1973).
- c) Mensuração e comparação. Justiça.
Leituras: Jehle e Reny (6.3 e 6.4). Rawls (1971), Harsanyi (1953, 1955, 1975), Sen (Introdução, cap. 1).

Parte 3. Teoria dos jogos Não-Cooperativos

- a) Fundamentos. Interdependência Estratégica. Conhecimento comum (common knowledge), informação privada.
Leituras: Jehle e Reny (7.1), Mas-Colell (7.A e 7.B), Varian (cap. 15), Myerson (cap. 2), Myerson (1999), Aumann (1976), Luce e Raiffa (cap. 3), Geanakoplos (1992).
- b) Jogos na forma normal com informação completa: definição de jogo, estratégias puras e mistas, dominâncias forte e fraca, racionalibilidade, melhor resposta, equilíbrio de Nash e sua existência.
Leituras: Jehle e Reny (7.2), Mas-Colell (7.D, 8.A-8.D), Myerson (cap. 3), Bernheim (1984), Nash (1951).
- c) Jogos na forma extensiva. Estratégias comportamentais. Informação Perfeita e Indução reversa.
Leituras: Jehle e Reny (7.3), Mas-Colell (7.C, 9.A e 9.B), Myerson (cap. 4).
- d) Jogos de informação imperfeita. Equilíbrio sequencial. Jogos repetidos.
Leituras: Jehle e Reny (7.3), Mas-Colell (8.E, 9.C), Myerson (caps. 4 e 7), Harsanyi (1967-1968), Kreps e Wilson (1982).

Parte 4. Teoria da informação

- a) Seleção adversa, sinalização e screening.
Leituras: Jehle e Reny (8.1), Salanie (cap. 2, 3 e 4), Mas-Colell (cap. 13), Laffont e Martimort (caps. 1 e 3), Kreps (cap. 17), Stiglitz e Weiss (1981), Spence (1973), Rothschild e Stiglitz (1976), Akerlof (1970), Cho e Kreps (1987).

- b) Modelo principal-agente, perigo moral e incentivos.

Leituras: Jehle e Reny (8.2), Salanie (cap. 5), Mas-Colell (14.A, 14.B), Laffont e Martimort (cap. 4), Kreps (cap. 16), Ross (1973), Hart e Holmström (1987), Grossman e Hart (1983), Holmström (1979).

Parte 5. Desenho de mecanismos e Leilões

- a) Leilões. Modelo de valores privados independentes. Desenho de mecanismos.

Leituras: Jehle e Reny (9.1 e 9.2) Mas-Colell (23.A e 23.B), Kreps (cap.18), Groves (1973), Laffont e Maskin (1982), Gibbard (1973), Mirrlees (1971).

- b) Teorema da equivalência de receita. Aplicações.

Leituras: Jehle e Reny (9.3 e 9.4), Mas-Colell (23.C), Myerson (1981), Holmstrom e Myerson (1983).

4 Bibliografia

1. Akerlof, George (1970) The market for ‘lemons’: quality uncertainty and the market mechanism. *Quarterly Journal of Economics*, 84(3): 488-500.
2. Arrow, Kenneth (1963) *Social Choice and Individual Values*. Yale University Press, 2a edição.
3. Aumann, Robert (1976) Agreeing to disagree. *Annals of Statistics*, 4: 1236-1239.
4. Bernheim, B. (1984) Rationalizable strategic behavior. *Econometrica*, 52: 1007-1028.
5. Black, Duncan (1948) On the rationale of group decision making. *Journal of Political Economy*, 56: 23-34.
6. Caplin, Andrew e Barry Nabeluff (1988) On 64%-majority voting. *Econometrica*, 46: 787-814.
7. Chipman, John (1970) External Economies of Scale and Competitive Equilibrium. *Quarterly Journal of Economics*, 84(3): 347-385.
8. Cho, In-Koo e David Kreps (1987) Signaling Games and Stable Equilibria. *Quarterly Journal of Economics*, 102(2): 179-221.
9. Coase, Ronald (1960) The problem of social cost. *Journal of Law and Economics*, 3: 1-44.
10. Farrel, Joseph (1987) Information and the Coase theorem. *Journal of Economic Perspectives*, 1(2): 113-117.
11. Geanakoplos, John (1992) Common knowledge. *Journal of Economic Perspectives*, 6(4): 53-82.
12. Gibbard, Allan (1973) Manipulation of voting schemes: a general result. *Econometrica*, 41(4): 587-601.
13. Grossman, Sanford e Oliver Hart (1983) An analysis of the principal-agent problem. *Econometrica*, 51: 7-45.

14. Groves, Theodore (1973) Incentives in teams. *Econometrica*, 41: 617-631.
15. Harsanyi, John (1953) Cardinal utility in welfare economics and in the theory of risk-taking. *Journal of Political Economy*, 61(5): 434-435.
16. Harsanyi, John (1955) Cardinal Welfare, Individualistic Ethics, and Interpersonal Comparisons of Utility. *Journal of Political Economy*, 63(4): 309-321.
17. Harsanyi, John (1967-1968) Games with incomplete information played by Bayesian players, parts I-III. *Management Science*, 8: 159-182, 320-334, 486-502.
18. Harsanyi, John (1975) Review: Can the Maximin Principle Serve as a Basis for Morality? A Critique of John Rawls's Theory. *American Political Science Review*, 69(2): 594-606.
19. Hart, Oliver e Bengt Holmström (1987) *The theory of contracts*. In Bewley, T. (ed.): *Advances in Economic Theory*, cap. 3, pp. 71-155, Fifth World Congress, Cambridge University Press.
20. Holmström, Bengt (1979) Moral hazard and observability. *Bell Journal of Economics*, 10: 74-91.
21. Holmström, Bengt e Roger Myerson (1983) Efficient and durable decision rules with incomplete information. *Econometrica*, 51(6): 1799-1819.
22. Kreps, David (1990) *A Course in Microeconomic Theory*. Harvester Wheatsheaf, New York.
23. Kreps, David e Robert Wilson (1982) Sequential equilibrium. *Econometrica*, 50(4): 863-894.
24. Laffont, Jean-Jacques e David Martimort (2002) *The theory of incentives - The principal-agent model*. Princeton University Press, Princeton, NJ.
25. Laffont, Jean-Jacques e Eric Maskin (1982) *The theory of incentives: an overview*. In Hildenbrand, W. (Ed.): *Advances in Economic Theory*, cap. 2, pp. 31-93, Fourth World Congress, Cambridge University Press.
26. Lindahl, Erik (1919) *Just taxation - a positive solution*. In R. Musgrave e A. Peacock (eds), *Classics in the Theory of Public Finance*. London, Macmillan.
27. Luce, Duncan e Howard Raiffa (1957) *Games and Decisions*. John Wiley & Sons, Inc. New York, 7a edição.
28. Mas-Colell, Andreu, Michael Whinston e Jerry Green (1995) *Microeconomic Theory*. Oxford University Press, New York.
29. May, Kenneth (1952) A set of independent, necessary and sufficient conditions for simple majority decision. *Econometrica*, 20: 680-684.
30. Meade, J. (1952) External economies and diseconomies in a competitive situation. *The Economic Journal*, 62(245): 54-67.
31. Mirrlees, J. (1971) An exploration in the theory of optimal income taxation. *Review of Economic Studies*, 38: 175-208.
32. Myerson, Roger (1981) Optimal Auction Design. *Mathematics of Operations Research*, 6(1): 58-73.

33. Myerson, Roger (1991) *Game Theory: Analysis of Conflict*. Harvard University Press, Cambridge, MA.
34. Myerson, Roger (1999) Nash Equilibrium and the History of Economic. *Journal of Economic Literature*, 37(3): 1067-1082.
35. Nash, John (1951) Non-cooperative games. *Annals of Mathematics*, 54(2): 286-295.
36. Pigou, Alfred (1951) Some aspects of welfare economics. *American Economic Review*, 41(3): 287-302.
37. Rawls, John (1971) *A Theory of Justice*. Harvard University Press, Cambridge, MA.
38. Ross, Stephen (1973) The economic theory of agency: the principal's problem. *American Economic Review*, 63: 134-139.
39. Rothschild, Michael e Joseph Stiglitz (1976) Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. *Quarterly Journal of Economics*, 90: 629-649.
40. Samuelson, Paul (1954) The Pure Theory of Public Expenditure. *Review of Economics and Statistics*, 36(4): 387-389.
41. Samuelson, Paul (1955) Diagrammatic Exposition of a Theory of Public Expenditure. *Review of Economics and Statistics*, 37(4): 350-356.
42. Salanié, Bernard (1997) *The Economics of Contracts: a Primer*. The MIT Press, Cambridge, MA.
43. Sen, Amartya (1992) *Inequality Reexamined*. Harvard University Press, Cambridge, MA.
44. Spence, Michael (1973) Job market signaling. *Quarterly Journal of Economics*, 87: 355-374.
45. Stiglitz, Joseph e Andrew Weiss (1981) Credit rationing in markets with imperfect information. *American Economic Review*, 71(3): 393-410.
46. Tiebout, Charles (1956) A Pure Theory of Local Expenditures. *Journal of Political Economy*, 64(5): 416-424.
47. Varian, Hal (1999) *Microeconomic Analysis*. Norton Company, New York, Third Edition.